



19 Congresso de Iniciação Científica

**A MEDIAÇÃO COMO TAREFA DO PROFESSOR: INVESTIGANDO AS CONCEPÇÕES DE MEDIAÇÃO E AS PRÁTICAS DE DOCENTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO ENSINO MÉDIO**

**Autor(es)**

---

ANA PAULA TEIXEIRA SILVA

**Orientador(es)**

---

MARGARETE DE FÁTIMA COSTA, SIMONE SENDIM MOREIRA GUIMARÃES

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**1. Introdução**

---

Este Projeto intitulado “Investigando as concepções de Mediação e as Práticas Pedagógicas de Docentes de Biologia do Ensino Médio”, foi realizado para investigar e compreender melhor o conceito de mediação do professor, bem como as concepções que trazem sobre o que é mediação e os meios que possam levar os alunos a tal processo. Esta investigação foi a partir de questionário aplicado a professores de escolas públicas da cidade de Piracicaba e região, que ministram aulas de Biologia no Ensino Médio. Muito do saber científico transmitido na escola é rapidamente esquecido, ficando idéias alternativas ou de senso comum bastante estáveis e resistentes, identificadas, até mesmo, entre estudantes universitários (Mortimer, 1996). Assim, entende-se que o professor além de ser educador e transmissor de conhecimento, deve atuar, ao mesmo tempo como mediador. Ou seja, o professor deve se colocar como meio entre o estudante e o conhecimento, para que, dessa forma, ele aprenda a pensar e questionar por si mesmo, não recebendo mais passivamente as informações. Cabe ao docente agir como sujeito em meio ao mundo de ensinar para seus alunos o conhecimento acumulado, e possibilitar que eles passem a atuar também como protagonistas na sociedade. Dessa forma, a mediação vai se constituir um ato planejado e intencional, capaz de mobilizar o repertório do sujeito, neste caso o aluno, para conectá-lo com o desconhecido, buscando dar sentido ao conhecimento novo, tornando-o ativo na apropriação do conhecimento. Porém, essa interação não é solitária, mas social e não é direta e sim mediada (GONÇALVES, 2005). O desenvolvimento dos processos de mediação do ensino em sala de aula está diretamente ligado às concepções que os professores têm sobre o seu papel como mediador, bem como os instrumentos que deve utilizar para atingir seus objetivos. Assim, ao entender quando e como ocorreu a mediação em suas aulas, passam a encontrar o melhor caminho para ajudar o aluno na construção de novos conhecimentos, conhecendo realmente qual o papel que eles exercem nesse processo. Deste modo, a partir da leitura de trabalhos de diversos autores que tratam da mediação, e também pela análise das respostas dos questionários aplicados aos professores, foi possível um maior esclarecimento dos diversos tipos de mediação que ocorrem em sala de aula, e categorizar as respostas dos professores de acordo com suas concepções sobre o conceito de mediação em sua prática de ensino.

**2. Objetivos**

---

Este projeto, teve como objetivos fazer um levantamento bibliográfico explorando o assunto mediação e os instrumentos utilizados para sua realização e também investigar as concepções dos professores de Biologia da Rede Pública de Ensino sobre o tema.

### **3. Desenvolvimento**

---

Um questionário semi-estruturado contendo 5 questões, foi elaborado pela Coordenação do Projeto Piloto e aplicado aos professores de Biologia da Rede Pública Estadual do Município de Piracicaba e região, para coleta de dados. O questionário contém as seguintes questões: 1) Para você, o que é mediação, 2) Como você a faz no seu trabalho, 3) Dê um exemplo de uma (ou mais) situação vivenciada por você em sala de aula na qual você agiu como um mediador da aprendizagem do(s) aluno(s), 4) O governo do Estado de São Paulo tem disponibilizado o Caderno do Professor. Esse material didático tem auxiliado e/ou dificultado o processo de mediação, e 5) Há algo que você queira acrescentar sobre o processo de mediação. Os dados das entrevistas foram analisados, e os professores foram categorizados em cinco grupos, de acordo com Gonçalves (2005) sendo eles; 1) Mediação do professor como ponte, 2) Mediação do professor como facilitador, 3) Mediação do professor como transmissor, 4) Mediação do professor como conciliador de conflitos e 5) Mediação do professor como uma metodologia da sua prática pedagógica.

### **4. Resultado e Discussão**

---

Dos 17 professores que participaram da pesquisa, a maioria entende o tema mediação como ponte ou metodologia de sua prática pedagógica. Mas o papel de mediador, assumido pelo professor é bem mais amplo, ou seja, a ação do educador não se reduz à transmissão de informações e conhecimentos, mas é ativa na construção de tramas que articulam conteúdos, mundo, vida, experiências (suas e dos alunos) num todo significativo: é neste sentido que o professor é mediador (CHIOVATTO, 2000). Spohnholz (2003) observa ainda que o mediador tem o papel de unir, fazer ligações entre o conhecimento que o aluno traz e o novo, ajudando-o a compreender, elaborar, reformular e interagir com o objeto de estudo, contextualizar e fazer uso dos materiais de apoio que facilitam a compreensão dos conteúdos e assim a vencer suas dificuldades de aprendizagem. Ao verificar-se os instrumentos de trabalho que os professores utilizam atualmente, estejam eles inseridos na Rede Pública ou Privada de Ensino Fundamental e Médio, o grande utensílio que é consenso de todas estas instituições, é o livro didático. Este material tem sofrido constantes modificações, seja pela maneira expositiva dos conteúdos ou de sua própria composição, visando atender a um público determinado pela demanda social e pela carga teórica que cada volume deve possuir. A Secretaria da Educação confecciona o seu próprio material curricular, tendo uma equipe de especialistas e técnicos da secretaria que avaliaram o material preexistente e produzem o material curricular de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Esses materiais, padronizados, fazem com que os professores tenham um conteúdo fixo a ser aplicado, a cada bimestre. Dessa forma, caso o professor falte, o substituto saberá que matéria aplicar, evitando perdas de conteúdo por parte dos alunos. (PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2011). Devido a importância, os professores entrevistados também foram questionados sobre o material didático e observa-se que nas 17 entrevistas respondidas pelos professores, 13 (76,47%) das respostas em relação ao material didático fornecido pelo Estado, foram positivas, dizendo inclusive que vem a somar, auxiliar e facilitar o processo de mediação, porém, 4 (23,53%) das entrevistas apontaram fatores negativos como, a dificuldade em trabalhar com este material pois possuem metas a serem cumpridas, pouco conteúdo teórico e o atraso na entrega destes nas unidades escolares.

### **5. Considerações Finais**

---

Após análise das respostas dos questionários aplicados aos 17 professores da Rede Estadual de Ensino, área de Biologia, observa-se que 12 destes professores entende a mediação principalmente como metodologia e dentre esses, 4 associam também como ponte entre o senso comum e a ciência e 2 como facilitador. Os outros 5 professores entendem a mediação como agente facilitador na construção de novos conhecimentos e dentre esses, 1 associa também com ponte e 2 com metodologia. O que podemos perceber é que a interação entre os professores e seus alunos vem se tornando mais dinâmica, e observa-se uma busca de deixar de serem meros transmissores de conhecimentos para tornarem-se mais um orientador e mesmo estimulador na construção de conceitos, valores, atitudes e habilidades

nos alunos. Sendo assim, alguns professores na pesquisa se enquadrarem em mais de uma classificação. Os processos de mediação aparecem como o caminho de um ensino efetivo e hoje existe a necessidade urgente dos professores se apropriarem desse conhecimento. Tal necessidade vem de encontro a esse momento de mudanças e incertezas, onde o resgate de valores condizentes com a sociedade contemporânea tem feito os professores entenderem que deverão exercer um novo papel, em concordância com o ensino-aprendizagem que adotam.

## **Referências Bibliográficas**

---

CHIOVATTO, Milene. O Professor Mediador. Artigo extraído do Boletim Arte na Escola, nº 24. Fundação Iochpe. Porto Alegre, Out/Nov, 2000, p. 2, 3, 4, 8. [http://www.artenaescola.org.br/pesquise\\_artigos\\_texto.php?id\\_m=13](http://www.artenaescola.org.br/pesquise_artigos_texto.php?id_m=13). Acesso em: 15 set. 2009.

GONÇALVES, R. de C. P.. A Mediação como Tarefa do Professor. Rev. Teoria e Prática da Educação, v.8, n.1, p.63-71, jan./abr. 2005.

MORTIMER, E. F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de Ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, 1996, 1(1), 20-39

Portal do Governo do Estado de São Paulo. Acesso 18/08/2011. <http://www.saopaulo.sp.gov.br/trabalhandoporvoce/educacao-apoio>

SPONHOLZ, Simone. O professor Mediador. Rev. Ciências. Jurídicas. E Soc. Da Unipar, vol 6, nº 2, p. 206, jul./ dez 2003.